

Abril 2021



PLANO DE MANEJO FLORESTAL

Resumo Público

Plantando florestas,
colhendo madeira e
conservando o
meio ambiente com
responsabilidade social

ÍNDICE

1	APRESENTAÇÃO	2	11	ÁREAS DE ALTO VALOR DE CONSERVAÇÃO (AAVC)	18
2	OBJETIVO DO PLANO DE MANEJO	2	12	ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS	19
3	IDENTIDADE ORGANIZACIONAL DA DURATEX	2	13	CADEIA DE CUSTÓDIA.....	25
4	POLÍTICAS.....	3	14	ATENDIMENTO DE ACORDOS INTERNACIONAIS	26
5	ÁREAS MANEJADAS E RECURSOS FLORESTAIS.....	8	15	CUIDADOS AMBIENTAIS	27
6	PLANEJAMENTO E PESQUISA FLORESTAL	10			
7	OPERAÇÕES DO MANEJO FLORESTAL	11			
8	PROTEÇÃO FLORESTAL	12			
9	PROGRAMAS AMBIENTAIS	14			
10	RESULTADOS DO MONITORAMENTO.....	16			

1 APRESENTAÇÃO

O Plano de Manejo Florestal (PMF) contém as diretrizes e os procedimentos para o manejo das áreas florestais certificadas pelo atendimento aos **Princípios e Critérios do FSC®** (Forest Stewardship Council®). Este documento integra a documentação dos Sistemas de Gestão da Duratex e é dirigido aos diferentes públicos interessados em conhecer o trabalho da empresa.



A marca do manejo florestal responsável

2 OBJETIVO DO PLANO DE MANEJO

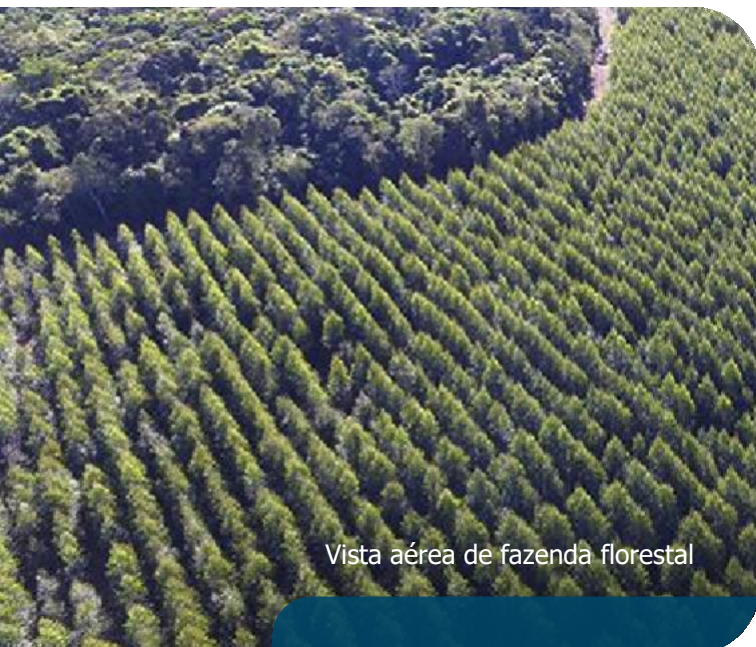
O Plano de Manejo Florestal da Duratex tem como objetivo:

- Pelo **aspecto econômico**, assegurar a produção de madeira para suprir suas fábricas de painéis de madeira reconstituída, ao menor custo e nos padrões de qualidade requeridos pelo mercado. Quando economicamente viável, outros produtos florestais poderão ser obtidos, a exemplo de resina, madeira para serraria e madeira para energia em forma de toretes ou cavacos.
- Pelo **aspecto social**, assegurar a proteção, o bem-estar e a capacitação

funcional das pessoas diretamente envolvidas nas atividades florestais da empresa; respeitar os direitos das comunidades das regiões de atuação da Duratex, mantendo canais para o diálogo e informação com partes impactadas e interessadas.

- Pelo **aspecto ambiental**, conservar o solo e a água, recursos naturais necessários para a produção florestal; e proteger a biodiversidade e o ar, mantendo procedimentos operacionais, pesquisas e ações cooperativas que contribuam para as boas práticas ambientais no manejo de plantações florestais.

3 IDENTIDADE ORGANIZACIONAL DA DURATEX



Vista aérea de fazenda florestal

A EMPRESA

A Duratex S.A. é uma empresa brasileira, privada, de capital aberto, com ações negociadas na B3 e controle compartilhado pelos Grupos Itaúsa – Investimento Itaú S.A. e Companhia Ligna de Investimentos, sendo o restante do capital distribuído no mercado.

PROPÓSITO

Oferecer soluções para melhor viver.

4 POLÍTICAS

Além das apresentadas neste documento, outras políticas e regulamentos estão disponíveis no [site da companhia](#).

POLÍTICA AMBIENTAL

A Duratex, em suas atividades de produção de painéis e pisos de madeira reconstituída, louças e metais sanitários, sistemas de aquecimento de água, válvulas industriais, produção de revestimentos cerâmicos e manejo de plantações florestais, busca a sustentabilidade dos seus negócios, atuando na gestão responsável dos aspectos ambientais inerentes à natureza e escala de cada uma de suas unidades. Com sua Política Ambiental reafirma o compromisso como empresa ambientalmente responsável e busca ser referência no mercado onde atua.

Princípios quanto a:

Gestão

- Usar de forma racional e sustentável os recursos naturais, matérias-primas e insumos necessários aos processos de produção;
- Desenvolver e ofertar produtos que possibilitem o uso racional dos recursos naturais;
- Prevenir a poluição e riscos ambientais em suas operações desde a produção à distribuição de seus produtos, com soluções técnicas e inovadoras, mitigando os seus impactos;
- Cumprir a legislação aplicável às suas atividades, produtos e serviços, atender aos compromissos voluntários assumidos pela organização e estabelecer procedimentos para garantir que insumos de origem ilegal não sejam utilizados;
- Proteger a biodiversidade, as nascentes e os cursos de água, bem como conservar o solo cultivado, medidas inerentes ao manejo das plantações florestais, visando à manutenção e/ou melhoria dos serviços ecossistêmicos e valores ambientais;
- Realizar a gestão de resíduos de modo convergente aos conceitos de redução, reciclagem e reuso;
- Avaliar o desempenho ambiental de empresas em caso de fusões e aquisições; e
- Atuar na mitigação de suas emissões de gases de efeito estufa e adotar mecanismos de adaptação frente aos impactos das mudanças climáticas.

Melhoria Contínua

- Buscar a melhoria contínua de seu desempenho ambiental por meio da gestão, avaliação periódica de resultados, inovações e tecnologias;
- Assegurar a incorporação de práticas e processos que visem à saúde e segurança ocupacional dos colaboradores nas atividades da empresa;
- Implementar programas de treinamento e capacitação que conduzam à adoção de comportamentos seguros, saudáveis e de respeito ao meio ambiente;
- Estabelecer as ferramentas de gestão específicas à natureza e dimensão de cada princípio em todas as unidades de negócios da organização.

Comunicação

- Manter canais de comunicação com partes interessadas sobre os aspectos ambientais, sociais, produtos e serviços;
- Documentar e divulgar os escopos e resultados alcançados no atendimento aos compromissos socioambientais, assumidos voluntariamente pela empresa.

POLÍTICA PARA SUPRIMENTO COM MADEIRA DE FONTES CONTROLADAS

A Duratex S/A abastece suas Unidades Industriais nos Estados de São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul com madeira proveniente de plantações florestais certificadas, próprias ou de terceiros, ou adquiridas de fornecedores certificados ou de fontes controladas, seguindo procedimentos do FSC® (Forest Stewardship Council®). Essa madeira é empregada primordialmente na produção de painéis de madeira reconstituída, podendo ser destinada à produção de energia.

Para garantir o abastecimento e a qualidade das cadeias de custódia das Unidades Industriais e assegurar a aquisição de madeiras de fontes legítimas, a Duratex S/A não faz aquisição de madeiras:

- Extraídas ilicitamente;
- Extraídas mediante violação dos direitos tradicionais e civis;
- Aproveitadas de florestas de alto valor de conservação ameaçadas pelas atividades de manejo;
- Aproveitadas de florestas naturais que estão sendo convertidas para agricultura ou reflorestamentos;
- Proveniente de árvores geneticamente modificadas*.

*Os clones, híbridos formados por processos naturais, a seleção, os enxertos, a propagação vegetativa ou o cultivo de tecidos de árvores não constituem geneticamente modificados.

POLÍTICA DE SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

A Duratex está determinada a, continuamente, promover a saúde e segurança do trabalho em suas instalações e unidades, com enfoque prioritário na prevenção e participação de todos.

A Duratex, em suas atividades de produção de painéis de madeira reconstituída, louças e metais sanitários, sistemas de aquecimento de água, válvulas industriais, revestimentos cerâmicos e manejo de plantações florestais e comercialização de madeira está determinada a continuamente promover condições de trabalho seguras e saudáveis, prevenindo lesões e problemas de saúde, atuando no gerenciamento de riscos e oportunidades inerentes à natureza e escala em suas instalações e unidades, incluindo um compromisso com a consulta e participação dos colaboradores.

Alcance

O Duraseg* inicia-se na Alta Administração (Comissão Executiva) e permeia todas as pessoas que possam ser afetadas pela Organização: Colaboradores da empresa em todos os níveis e prestadores de serviços, além da comunidade, visitantes, fornecedores, clientes etc. desde que sob responsabilidade direta ou indireta da empresa.

Premissas

- Assegurar o alinhamento com a cultura da Duratex e Políticas existentes (PO.02 Ambiental, PO.04 Sistema de Gestão de Riscos e Controles Internos, PO.09 Saúde e Segurança do Trabalho e PO.18 Sustentabilidade);
- Assegurar treinamento e capacitação relacionados à saúde e segurança do trabalho a todos colaboradores;
- Assegurar a existência de processos que visam a eliminação de perigos e a redução de riscos operacionais;
- Estabelecer objetivos e metas visando à prevenção e redução dos incidentes, acidentes e doenças relacionados ao trabalho;
- Atender a todos os requisitos legais aplicáveis ao negócio quanto à saúde e segurança do trabalho;
- Promover e influenciar a saúde e o bem-estar integral.

*Duraseg: Sistema de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho da Duratex, que visa fornecer locais de trabalho seguros e saudáveis, evitando lesões e problemas de saúde relacionados ao trabalho e melhorar continuamente o desempenho na segurança ocupacional.

(continua na próxima página)

Responsabilidades

A responsabilidade final pela saúde, bem-estar e segurança do trabalho na Organização é da Comissão Executiva.

Comissão Executiva

- Validar a Política de Saúde e Segurança do Trabalho e suas atualizações;
- Aprovar o orçamento anual conforme estabelecido na norma NO.32 Gestão e Controle de Investimentos;
- Assegurar que o Duraseg seja devidamente implementado e mantido;
- Designar pessoas específicas com responsabilidades definidas e autoridade para implementar o Duraseg;
- Avaliar trimestralmente os resultados do Duraseg;
- Promover a cultura de saúde, bem-estar e segurança do trabalho.

Lideranças

- Todos os líderes e gestores de processos devem demonstrar seu comprometimento com a melhoria contínua do Duraseg;
- Monitorar, constantemente, o ambiente de trabalho para identificar riscos e tomar ações preventivas e propor melhorias;
- Assumir a condução da implementação, manutenção e melhoria contínua do Duraseg;
- Acompanhar pessoalmente as práticas de trabalho e não tolerar desvios;
- Influenciar e zelar por comportamentos mais saudáveis através da disseminação de informações de saúde e bem-estar e das ações do programa Cuidar Juntos.

Colaboradores

- Monitorar, constantemente, o ambiente de trabalho para identificar riscos e tomar ações preventivas e propor melhorias;
- Pensar e agir para prevenir incidentes e acidentes do trabalho;
- Reportar imediatamente desvios, incidentes e acidentes;
- Praticar o autocuidado, pensar e agir para promoção da saúde e bem estar;
- Informar qualquer alteração do seu estado de saúde física ou mental.

POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE

A Duratex tem como compromisso antecipar as necessidades futuras sempre alicerçada em valores perenes. Para tanto, os princípios da estratégia de sustentabilidade estão baseados em quatro pilares e oito temas materiais:

Pessoas: promovemos o desenvolvimento dos nossos colaboradores, clientes, consumidores e comunidades locais.

Condições de Trabalho e Desenvolvimento dos Colaboradores

- Engajar os colaboradores no cumprimento e no zelo do Propósito, da Visão e dos Princípios de Gestão descritos no Jeito de Ser e de Fazer;
- Garantir e incentivar os colaboradores a conhecer e a cumprir o Código de Ética e Conduta Duratex, aprimorando a qualidade de nosso trabalho e cultivando um ambiente motivador e que estimule a cooperação;
- Priorizar a saúde e a segurança de todos os colaboradores investindo em processos para melhoria contínua das condições de trabalho e para a conscientização sobre as normas de segurança e o uso adequado de equipamentos, respeitando os princípios e os direitos universais básicos estabelecidos pela Organização Internacional do Trabalho (OIT);
- Adotar o comportamento socialmente responsável, valorizando e promovendo a inclusão das diversidades;
- Estimular o comprometimento dos colaboradores em relação à responsabilidade social, de forma que desenvolvam uma atitude cidadã no ambiente corporativo e em seu cotidiano, incentivando o trabalho voluntário.

Engajamento de Clientes e Consumidores

- Manter um diálogo permanente com nossos clientes e consumidores para a promoção e o desenvolvimento de práticas sustentáveis;
- Engajar clientes e consumidores para o desenvolvimento de soluções sustentáveis

que tragam benefícios para a sociedade e o meio ambiente;

- Capacitar clientes para desenvolvimento e perenidade de seus negócios.

Relacionamento com Comunidades e Desenvolvimento Local

- Garantir espaços para a promoção do diálogo e a colaboração com as comunidades do entorno das unidades, identificando continuamente oportunidades para reduzir impactos sociais e ambientais de nossas atividades e para ampliar os impactos positivos;
- Promover ações sociais que gerem desenvolvimento e autossuficiência por meio do Investimento Social Privado;
- Contribuir para a promoção de políticas públicas nos municípios em benefício do bem comum, como o combate à exploração sexual infantil, a erradicação do trabalho infantil e forçado e o respeito à inclusão.

Processos: aprimoramos continuamente nossas operações ambicionando o equilíbrio socioambiental em toda a cadeia de valor.

Eco eficiência

- Usar de forma racional e sustentável os recursos naturais, matérias primas e insumos necessários aos processos de produção adotando princípios que permitam redução, otimização e reuso dos recursos;
- Realizar a gestão de resíduos de modo convergente aos conceitos de redução, reuso e reciclagem;
- Prevenir a poluição e riscos ambientais nas operações desde a produção à distribuição de produtos, com soluções técnicas e inovadoras, mitigando os impactos.

(continua na próxima página)

Manejo Sustentável das Florestas

- Utilizar práticas adequadas de silvicultura e nutrição florestal e desenvolver programas de melhoramento genético que permitam a maximização dos índices de produtividade florestal;
- Promover o manejo integrado de pragas e doenças e o entendimento das mudanças climáticas, assegurando a produtividade florestal;
- Utilizar técnicas otimizadas de colheita, processamento e transporte visando redução na utilização de recursos e mitigação de impactos socioambientais;
- Proteger a biodiversidade, as nascentes, os cursos d'água, bem como conservar o solo e as bases genéticas florestais;
- Buscar constantemente inovações tecnológicas em processos.

Cadeia de Fornecimento Responsável

- Avaliar e monitorar os fornecedores nos aspectos econômicos, socioambientais e de ética e transparência, a fim de evitar e prevenir os impactos negativos na cadeia de valor, criando um relacionamento mais sólido;
- Promover parcerias com fornecedores para a implementação de práticas que promovam inovação, melhoria contínua e redução dos impactos socioambientais abrangendo sua cadeia produtiva;
- Promover maior transparência na relação e nos processos de concorrência, assegurando uma postura de cooperação mútua.

Produtos e Serviços: somos referência na oferta de soluções competitivas e sustentáveis que aliam design, tecnologia, qualidade e inovação.

Insumos e Soluções Sustentáveis

- Ampliar o desenvolvimento de soluções sustentáveis em toda a linha de produtos e serviços, que promovam benefícios sociais e ambientais aos clientes e consumidores;
- Ampliar o uso de novos materiais na fabricação de produtos, pesquisando, desenvolvendo e implementando, na

produção, matérias-primas de fonte renovável;

- Buscar a redução da utilização de materiais não renováveis em todos os seus processos.

Novos Modelos de Negócios: buscamos novos modelos de negócio que gerem valor para nossos públicos de relacionamento frente aos desafios sociais, ambientais e econômicos.

- Buscar negócios que garantam a perenidade de nossa empresa;
- Implementar negócios que contribuam para o bem-estar social e ambiental;
- Promover um ambiente inovador e aberto para que os colaboradores possam propor soluções para os desafios sociais e ambientais atuais e futuros.

Governança e Gestão

A estratégia e o posicionamento em sustentabilidade da Companhia são definidos pelo Conselho de Administração, após devidamente assessorado e instruído pelo Comitê de Sustentabilidade.

É de responsabilidade do Comitê Executivo a gestão, o acompanhamento da execução desta política e a avaliação do desempenho socioambiental da empresa, mantendo o Comitê de Sustentabilidade devidamente envolvido e informado.

Comunicação

Manter canais de comunicação com partes interessadas sobre os aspectos de sustentabilidade. Documentar e divulgar os escopos e resultados alcançados no atendimento aos compromissos socioambientais, assumidos voluntariamente pela empresa.

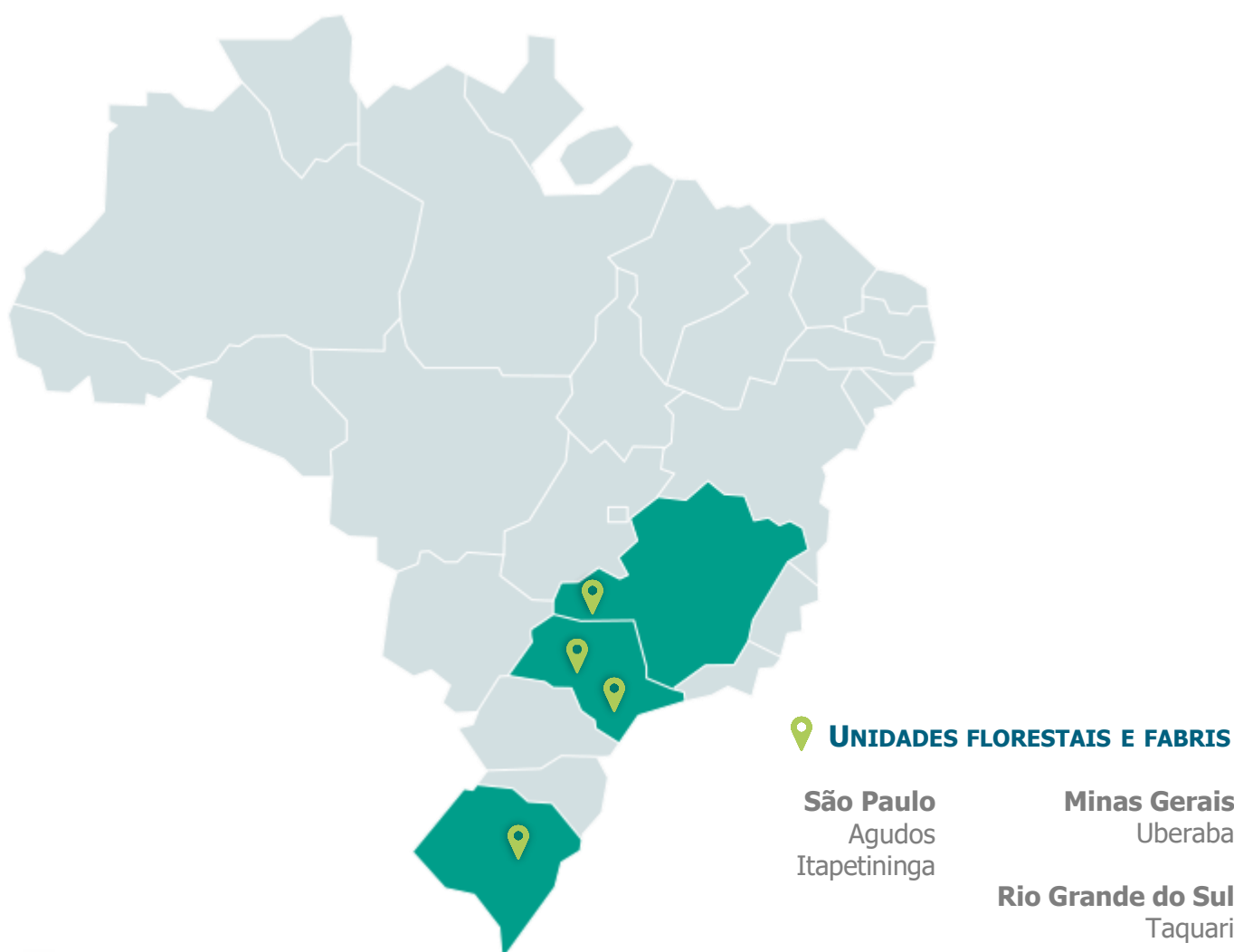
Responsabilidade

A cada dois anos, a Gerência de Sustentabilidade deverá apresentar proposta de revisão desta política e submetê-la à análise do Comitê de Sustentabilidade, que analisa, valida e recomenda à aprovação do Conselho de Administração.

5 ÁREAS MANEJADAS E RECURSOS FLORESTAIS

A Duratex possui aproximadamente 140 mil hectares onde maneja plantações florestais de eucalipto e pinus e mantém áreas de conservação com formações vegetais nativas. Esse total é integrado por fazendas próprias e arrendadas localizadas em diferentes regiões do Estado de São Paulo, região do Triângulo Mineiro em Minas Gerais e no Rio Grande do Sul. Além destas áreas, a Duratex mantém 26 mil hectares de parcerias de fomento florestal com pequenos produtores, sendo que a maior parte deste montante fica no estado do Rio Grande do Sul.

Este documento contempla as informações referentes às áreas certificadas. As orientações e práticas especificadas neste Plano de Manejo aplicam-se também às áreas que atualmente estão fora do escopo certificado. Estas áreas serão futuramente submetidas à certificação, em linha com a meta de ter 100% das áreas certificadas FSC até o ano de 2025.



As plantações florestais da Duratex estão estabelecidas em áreas já antropizadas, com histórico de utilização majoritariamente de pecuária e agricultura, não ocorrendo conversão de áreas nativas para fins de reflorestamento.

A partir da análise das condições climáticas e de solo dos locais de plantio, são definidas as técnicas de manejo para as áreas: espécie a ser plantada, espaçamento e adubação, por exemplo. Nas unidades de SP e MG as espécies de eucalipto mais utilizadas são *Eucalyptus grandis*, *E. urophylla*, *E. saligna*, *E. camaldulensis* e híbridos de *E. grandis* e *E. urophylla*. Nas áreas plantadas com pinus, as espécies amplamente utilizadas são *Pinus caribaea* var. *hondurensis*, *P. oocarpa*, *P. tecunumanii* e híbridos de *P. caribaea* e *P. tecunumanii*.

Em virtude do planejamento estratégico da companhia, em 2018 e 2019 a Duratex realizou a venda de aproximadamente 40 mil hectares. Esta redução na base florestal visou equacionar a oferta de madeira com a capacidade produtiva de suas unidades fabris, garantindo o abastecimento contínuo de madeira para as suas fábricas.

Em 2020, com o estabelecimento da LD Celulose, joint venture com a austríaca Lenzing AG para produção de celulose solúvel, parte das florestas em Minas Gerais que estavam no escopo certificado deixaram de estar sob posse da Duratex.

Uso da terra: áreas certificadas		
Uso do solo	Certificada FSC	
	ha	%
Efetivo plantio	83.081	63,49%
Áreas de conservação	42.309	32,33%
Outros usos*	5.458	4,17%
Total	130.847	100%

*Outros usos: estradas, benfeitorias, redes elétricas, etc.
Base março/2021

Áreas certificadas na Duratex								
Situação fundiária	São Paulo		Minas Gerais		Rio Grande do Sul		Total	
	ha	%	ha	%	ha	%	ha	%
Própria	58.170	78%	-	-	5.955	70%	64.124	49%
Arrendamento e parcerias	16.204	22%	47.967	100%	2.551	30%	66.723	51%
Total	74.374		47.967		8.506		130.847	

Base março/2021

O conhecimento das condições das áreas em que a Duratex realiza seu manejo florestal propicia a identificação das limitações ambientais sob as quais está sujeita. Destas, podem ser destacadas as condições de clima e solo, a ocorrência de pragas e doenças, o risco de incêndios florestais e as possíveis restrições legais ao plantio de eucalipto e

utilização de agrotóxicos. Visando alternativas a estas limitações, a Duratex estabelece e segue procedimentos operacionais para minimizar os possíveis impactos destas no manejo florestal bem como atuação setorial para a definição de políticas que tenham interface com o manejo de florestas.

6

PLANEJAMENTO E PESQUISA FLORESTAL



Inventário florestal

Objetivos:

- Elaborar o Plano Estratégico e Operacional, de forma a garantir o fluxo de informações necessárias à execução plena das atividades florestais, com foco no abastecimento sustentável de madeira às unidades fabris.
- Apoiar a Diretoria Florestal e Áreas Operacionais na avaliação econômica e financeira de alternativas de investimentos em novos negócios, tecnologias e/ou processos operacionais.
- Obter melhorias contínuas em resultados econômicos/financeiros da Duratex, maximizando o retorno das atividades florestais da empresa, proporcionando satisfação e realização aos envolvidos.
- Garantir inovações tecnológicas de processos e a transferência de tecnologia para as áreas operacionais, gerar tecnologias que visam o aumento de produtividade, otimização de recursos e/ou redução de custos, conservação de recursos naturais e proteção das pessoas.
- Monitorar o crescimento e a dinâmica da floresta a partir de inventário florestal. Para tanto, são estabelecidas parcelas permanentes para medições contínuas e em casos específicos parcelas temporárias para o inventário pré-corte, realizado alguns meses antes da colheita para elaboração de estimativas mais precisas dos volumes de madeira nas fazendas. A modelagem do volume é realizada utilizando metodologias e equações já estabelecidas no meio acadêmico, assegurando a confiabilidade da informação.
- A prática contínua do inventário florestal garante um maior conhecimento sobre a produtividade das florestas e permite o fornecimento de dados confiáveis sobre o estoque de madeira, que subsidia o planejamento futuro da empresa.



Produção clonal do eucalipto

7 OPERAÇÕES DO MANEJO FLORESTAL

As práticas silviculturais e a colheita são conduzidas com a aplicação de tecnologias adequadas para o manejo de florestas plantadas amplamente utilizadas no setor florestal e em permanente processo de atualização.

Nas operações de implantação e manutenção das florestas são usados equipamentos de silvicultura que visam à eficiência e qualidade da operacionalização dos sistemas silviculturais sem prejuízo ao meio ambiente e com segurança aos colaboradores. Estes equipamentos consistem em tratores com implementos específicos para a realização do preparo de solo (subsolagem), adubação, irrigação e aplicação de produtos para controle de pragas, doenças e plantas daninhas, além de ferramentas manuais para a realização do plantio das mudas e aplicação de herbicidas e iscas formicidas.

Os equipamentos de colheita são preferencialmente escolhidos por sua concepção florestal visando atender às diferentes condições de plantio, topografia e solo das áreas cultivadas, bem como a adequação ao uso planejado da madeira e à produtividade esperada da floresta.

A colheita é realizada de forma mecanizada com o uso de harvesters para a derrubada e traçamento ou conjuntos de feller-buncher para a derrubada e garra traçadora para o processamento. A remoção da madeira dos talhões é realizada a partir do baldeio com forwarders ou do arraste com skidders. O carregamento da madeira já processada é feito com carregadores florestais e o transporte até a fábrica é feito com caminhões rodoviários ou caminhões off-road de grande porte quando possível.

ORIGEM DAS FLORESTAS

1. Coleta de sementes ou ramos é feita em árvores selecionadas
2. Produção de mudas em viveiro
3. Plantio de mudas no campo pelo sistema de cultivo mínimo



MANUTENÇÃO

4. Controle de ervas daninhas
5. Controle de formigas
6. Adubação



COLHEITA

7. Colheita: derrubada e processamento
8. Retirada de madeira da floresta
9. Transporte de madeira para fábrica



CUIDADOS AMBIENTAIS

10. Conservação de estradas
11. Proteção de nascentes e cursos de água
12. Gestão de resíduo





As taxas anuais de colheita e exploração são estabelecidas com base em planejamento feito a longo prazo visando o contínuo abastecimento das unidades fabris da Duratex, sendo baseados em dados obtidos a partir de inventário florestal e projeções de consumo de madeira nas fábricas.

Os ciclos permanentes de plantio e colheita de florestas de rápido crescimento garantem de forma sustentável a madeira necessária para a produção industrial em longo prazo. A madeira para abastecimento pode ser oriunda de plantios mantidos em áreas próprias e arrendadas ou adquirida de produtores regionais.

8 PROTEÇÃO FLORESTAL

MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS FLORESTAIS NA DURATEX

A Duratex emprega em suas florestas métodos de manejo de pragas necessários para manter a produtividade florestal garantindo a proteção dos operadores e a conservação ambiental.

O manejo de pragas na Duratex segue os conceitos do MIP (Manejo Integrado de Pragas), que visa associar as técnicas aplicáveis ao manejo das populações das principais pragas da cultura, visando alcançar a convivência com os agentes daninhos, sem que estes causem prejuízos à floresta.

São conduzidos programas levando em consideração o zoneamento climático das regiões de plantio, melhoramento genético com a seleção de árvores resistentes a pragas e doenças, plantio em cultivo mínimo e conservação das áreas nativas ou regeneração como berços de inimigos naturais. Quando necessário o controle das pragas, prioriza-se o controle biológico.



Formiga saúva. Uma das principais pragas das florestas de eucalipto e agricultura brasileira



USO DE AGROTÓXICOS

O uso de agrotóxicos é a alternativa utilizada quando os demais controles de pragas não são suficientes. Trata-se de importante ferramenta para o bom manejo das florestas, que pode ser usada sempre que necessário, com atenção diferenciada de controle.

Na seleção dos produtos usados no MIP na Duratex, são considerados sempre os aspectos legais relacionados ao uso de agrotóxicos, à segurança dos colaboradores e à conservação do ambiente.

A prioridade é dada, sempre que possível ao uso de produtos de classe toxicológica faixa verde (praticamente não tóxico aos seres humanos). Os colaboradores são capacitados para a aplicação e protegidos por meio do uso dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) adequados para sua segurança.

A Duratex não utiliza agrotóxicos de classes 1A e 1B de acordo com a classificação da Organização Mundial da Saúde (OMS).

As embalagens vazias são armazenadas e posteriormente destinadas às centrais de recolhimento com rigoroso critério de segurança, atendendo às leis aplicáveis.

POLÍTICA DE QUÍMICOS DO FSC

A Duratex segue a legislação vigente no país em relação ao uso de químicos e também segue as políticas vigentes de químicos do FSC.

Em linha com os requisitos da versão vigente da política de químicos do FSC, a Duratex elaborou as avaliações de risco socioambiental dos produtos utilizados no manejo florestal.

Por meio destas avaliações são definidas medidas de controle que visam minimizar os riscos às pessoas e ao meio ambiente durante a utilização destes produtos.

EMERGÊNCIAS AMBIENTAIS

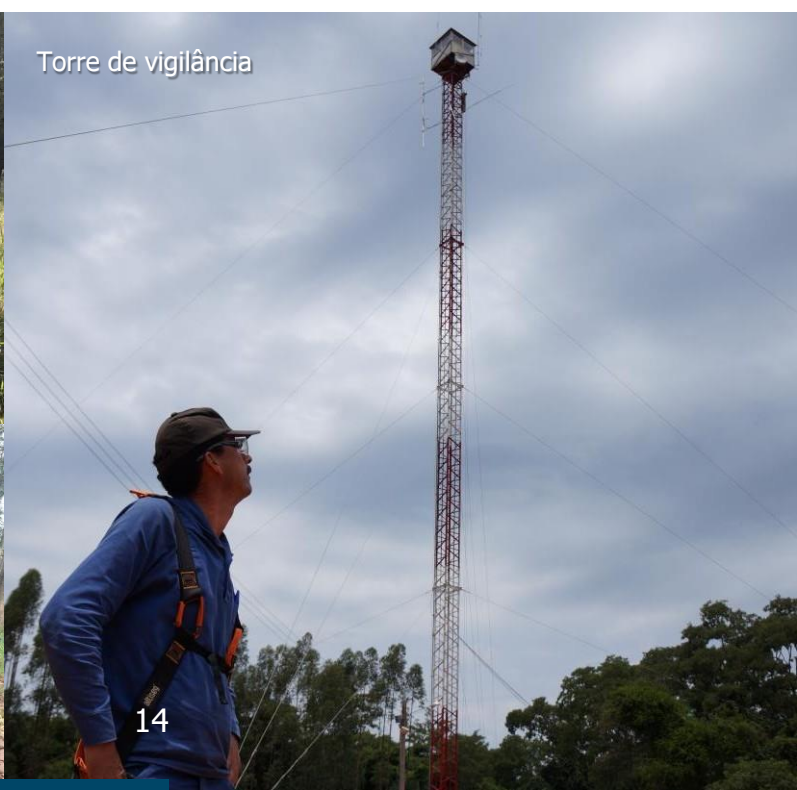
Para as situações de emergências ambientais, estão estabelecidos procedimentos para a prevenção e controle dos incêndios florestais, emergência caracterizada pelo potencial de significância dos impactos ambientais, sociais e econômicos. Em 2020 foram registradas 74 ocorrências de incêndios na Duratex, devidamente controlados e sem impactos significativos.

Na eventualidade de acidentes associados ao transporte de cargas perigosas, os colaboradores dispõem de recursos e conhecimento para mitigar danos e informar as partes interessadas sobre os potenciais riscos.



Placas nas entradas das fazendas

Simulação de combate a incêndio



Torre de vigilância

Partes interessadas potencialmente impactadas por possíveis acidentes ambientais na empresa são comunicadas e atendidas naquilo que for pertinente e amparado na legislação. Nas entradas das fazendas florestais são mantidas placas informativas com a identificação da Duratex, o nome da fazenda e o telefone de contato da unidade florestal.

9 PROGRAMAS AMBIENTAIS

CONTROLE AMBIENTAL NAS ÁREAS DE CONSERVAÇÃO

Visando desenvolver tecnologias para a conservação ambiental dessas áreas, a Duratex promove relacionamento com a comunidade científica para analisar e promover parcerias em projetos de pesquisa, estudos e atividades didáticas.



Área de mata nativa conciliada ao plantio



Área em processo de regeneração

RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS

Nas áreas a recuperar, é inicialmente realizada a observação da regeneração natural por um período mínimo de cinco anos antes da decisão de realizar o plantio de nativas. Caso não fique constatada a ocorrência de regeneração natural significativa, a área poderá ser enriquecida com o plantio de espécies regionais.

CONECTIVIDADE

A Duratex considera que a conservação de Áreas de Preservação Permanente (APPs) corresponde à primeira medida para assegurar a conectividade entre as áreas de conservação. Para propriedades com distribuição espacial diferenciada foram

criados corredores que se integram às APPs proporcionando maior conectividade. Tais medidas foram implantadas nas fazendas Rio Claro (Lençóis Paulista) e Monte Alegre (Agudos), no Estado de São Paulo.

INVENTÁRIO E MONITORAMENTO DA FAUNA

Os trabalhos de fauna na Duratex são desenvolvidos desde 1977, em parcerias com universidades e instituições, além do registro expedito por funcionários da empresa. Os estudos abrangem as comunidades de mamíferos, aves, anfíbios, répteis e peixes.

LEVANTAMENTO E CARACTERIZAÇÃO DA FLORA

Os levantamentos florísticos determinam os ambientes fitoecológicos da área e seu estágio sucessional para, quando necessário, implantar programas de recuperação de áreas degradadas e de monitoramento das áreas de alto valor para conservação. Para subsidiar estas decisões a empresa realiza uma mescla de avaliações em campo com o uso de geotecnologias, como, por exemplo, fotointerpretação e processamento digital de imagens de satélites utilizando Sistemas de Informação Geográfica.

PLANO DE IDENTIFICAÇÃO E PROTEÇÃO DAS ESPÉCIES RARAS E AMEAÇADAS DE EXTINÇÃO

Visando identificar a fauna e a flora, em especial espécies raras, ameaçadas e em perigo de extinção, que estão presentes nas fazendas com plantações florestais, a Duratex mantém projetos em parceria com universidades e instituições de ensino e pesquisa em biologia da conservação, com o envolvimento de pesquisadores, mestres, doutores e técnicos de campo de nível médio, além dos técnicos e colaboradores da Duratex.

MONITORAMENTO HIDROLÓGICO



Cachoeira em área de conservação

Grupos de aves
são considerados
indicadores
ambientais do
manejo florestal



O levantamento ocorre por amostragem em áreas piloto, ou seja, nas de maior significância ambiental, como as áreas de alto valor de conservação.

As plantações florestais da Duratex são estabelecidas com a manutenção de áreas de vegetação nativa, onde se conservam a flora e a fauna regionais.

Para o monitoramento dos recursos hídricos são empregadas análises de água, bem como os resultados do projeto da "Torre de Fluxo" que, por sua complexidade, é realizado em sistema cooperativo.

Em Minas Gerais e São Paulo, adota-se o monitoramento através de parâmetros qualitativos com amostragem sazonal em pontos fixos e em pontos móveis de coleta distribuídos conforme as operações florestais.

No Rio Grande do Sul o monitoramento também é feito através de parâmetros qualitativos, mas em fazendas distribuídas pelas unidades de paisagem em que a Duratex atua e pela representatividade em área de conservação e recursos hídricos.

10 RESULTADOS DO MONITORAMENTO

Indicadores econômicos					
Tema	Indicador	Unidade	Resultado 2020	Meta 2020	Meta atingida?
Consumo de defensivos agrícolas	% de necessidade de não controle de isca formicida no LAC	%	35,30	Sem meta	-
	Infestação de formiga	m²/ha	18,17		
	Consumo de isca formicida	kg/ha	3,48		
Consumo de insumo agrícola	Consumo de fertilizantes químicos	kg/ha	272,51	Sem meta	-
Incêndios	Ocorrência de incêndios em área comercial (ha)	ha	395,20	Sem meta	-
Qualidade	Qualidade da floresta 1ª rotação	%	98,04	96%	Sim
	Qualidade da floresta 2ª rotação		98,06		Sim

Indicadores ambientais					
Tema	Indicador	Unidade	Resultado 2020	Meta 2020	Meta atingida?
Fluxos de gases de efeito estufa (GEE)	Emissão de GEE nas operações florestais (Escopo 1)	Ton CO2eq	27.400,70	Sem meta	-
	Emissão de GEE nas operações florestais (Escopo 3)		3.450,20		
	Remoções de GEE nas operações florestais		479294,51		
Inventário de Carbono	Estoque de carbono no ativo biológico	Ton CO2eq	35.834.636,72	Sem meta	-
Controle de exóticas invasoras	Eliminação de exóticas	ha	746,31	Atender 100% do planejado	Sim
Recuperação de áreas degradadas	Áreas em recuperação	ha	540,75	Sem meta	-

Indicadores ambientais					
Tema	Indicador	Unidade	Resultado 2020	Meta 2020	Meta atingida?
Gestão de resíduos	Destinação de resíduos classe I	ton	8,49	Sem meta	-
	Destinação de resíduos classe IIA e IIB	ton	18,31		
	Devolução de embalagens de agrotóxicos	ton	12,51		
Biodiversidade	Fauna	Número de espécies	1.136	Sem meta	-
	Flora		1.414		
	Lente Animal (programa de avistamento de fauna)	Número de contribuições	815		

Indicadores sociais					
Tema	Indicador	Unidade	Resultado 2020	Meta 2020	Meta atingida?
Relacionamento com comunidades	DPI recebidas	un	79	Sem meta	-
	DPI concluídas	%	65,82%	100%	Não
	DPI com queixas	un	41	Sem meta	-
	Diálogos com a comunidade	un	555	Sem meta	-
Conscientização Ambiental	Visitas no Espaço Arvorar	Número de visitantes	294	Sem meta	-
	Visitas na Trilha do Rio Taquari		0		
Treinamento	Horas de treinamento (total de horas mês/colaboradores ativos)	h	2,7	Sem meta	-
Segurança	Taxa de frequência de acidentes próprios (MG e SP)	Sem unidade	0	Atender PGSST	Sim
	Taxa de gravidade de acidentes próprios (MG e SP)		0		
	Taxa de frequência de acidentes terceiros (RS)		0		
	Taxa de gravidade de acidentes terceiros (RS)		0		

11 ÁREAS DE ALTO VALOR DE CONSERVAÇÃO (AAVC)

Busca-se demarcar como Área de Alto Valor de Conservação os locais que apresentam efetivamente valores ambientais e/ou sociais de caráter excepcional ou de importância crítica. Nessas áreas são implantadas medidas de proteção dos valores identificados, como ações de proibição da caça e pesca, patrulhamento pela vigilância florestal, ações de preservação e combate aos incêndios florestais, redução da velocidade pelos motoristas e controle de espécies invasoras, além de monitoramentos relacionados ao atributo identificado no local.

As ações adotadas protegem os remanescentes naturais e as espécies raras, ameaçadas ou em perigo de extinção da fauna e flora local e locais de importância para manutenção das comunidades locais ou suas práticas tradicionais.



Bokermannohyla sazimai

Em 2020 a Duratex reavaliou suas áreas para os critérios de identificação de AAVCs para as categorias 1 e 4. Essa análise resultou na reclassificação de uma das suas áreas.

Com base nos critérios reavaliados, a presença de uma espécie endêmica da herpetofauna (*Bokermannohyla sazimai*) na fazenda Nova Ponte, em Minas Gerais, caracterizou o local de sua ocorrência como AAVC para categoria 1, totalizando uma área de 32,50 hectares.

Categorias de AAVC	
AVC 1	Diversidade de espécies Diversidade de espécies. Concentrações de diversidade biológica incluindo espécies endêmicas, raras, ameaçadas ou em perigo de extinção, significativas em nível global, regional ou nacional.
AVC 2	Ecossistemas e mosaicos em nível de paisagem Ecossistemas e mosaicos de ecossistemas extensos em nível de paisagem, significativos em nível global, regional ou nacional, contendo populações viáveis da grande maioria das espécies de ocorrência natural em padrões naturais de distribuição e abundância.
AVC 3	Ecossistemas e habitats Ecossistemas e habitats. Ecossistemas, habitats ou refúgios de biodiversidade raros, ameaçados ou em perigo de extinção.
AVC 4	Serviços ecossistêmicos Serviços ambientais críticos. Serviços ambientais básicos em situações críticas, incluindo proteção de mananciais e controle de erosão em solos vulneráveis e vertentes.
AVC 5	Necessidades das comunidades Necessidades das comunidades. Áreas e recursos fundamentais para atender necessidades básicas de comunidades locais, populações indígenas ou populações tradicionais (subsistência, alimentação, água, saúde etc.), identificadas em cooperação com estas comunidades ou populações.
AVC 6	Valores culturais Valores culturais. Áreas, recursos, habitats e paisagens de especial significado cultural, arqueológico ou histórico em nível global ou nacional, e/ou de importância cultural, ecológica, econômica ou religiosa crítica para a cultura tradicional de comunidades locais, populações indígenas ou populações tradicionais, identificadas em cooperação com estas comunidades ou populações.

12 ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS

É tradição da Duratex manter os canais de comunicação com as comunidades interna e externa de modo a possibilitar o diálogo. A baixa incidência de registros de situações conflituosas indica que os cuidados com o meio ambiente, com as pessoas e a comunidade assumidos no Plano de Manejo Florestal são incorporados às atividades e operações desenvolvidas na empresa.

As áreas certificadas da Duratex são distribuídas por 43 municípios em São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul, nas mesorregiões de Bauru, Itapetininga, Marília, Macro Metropolitana Paulista, Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba, Sul/Sudoeste de Minas, Oeste de Minas, Centro-Oriental Rio-Grandense e Região Metropolitana de Porto Alegre.

Estabelecidas em áreas rurais, as fazendas florestais são predominantemente circundadas por outras propriedades florestais, áreas de cultivo agrícola (em geral cana e soja) e pastagens com criação de gado.

A Duratex não maneja áreas demarcadas como indígenas ou quilombolas. Nestes casos fica estabelecido que o consentimento livre, prévio e informado das comunidades impactadas deve ser obtido antes do início das atividades florestais.

A seguir são listados os municípios onde a empresa está presente e comunidades próximas às áreas de manejo ou rota de transporte:

São Paulo		Minas Gerais	
Agudos	Itapetininga	Delfinópolis	Sacramento
Angatuba	Itapeva	Nova Ponte	São João Batista do Glória
Avaí	Itatinga	Patrocínio	São Roque de Minas
Bauru	Lençóis Paulista	Perdizes	Uberaba
Bofete	Paulistânia	Prata	Veríssimo
Botucatu	Pilar do Sul		
Buri	Piratinga		
Cabrália Paulista	Presidente Alves		
Capão Bonito	Salto de Piraporá		
Duartina	São Miguel Arcanjo		
Gália	Sarapuí		
Guareí	-		

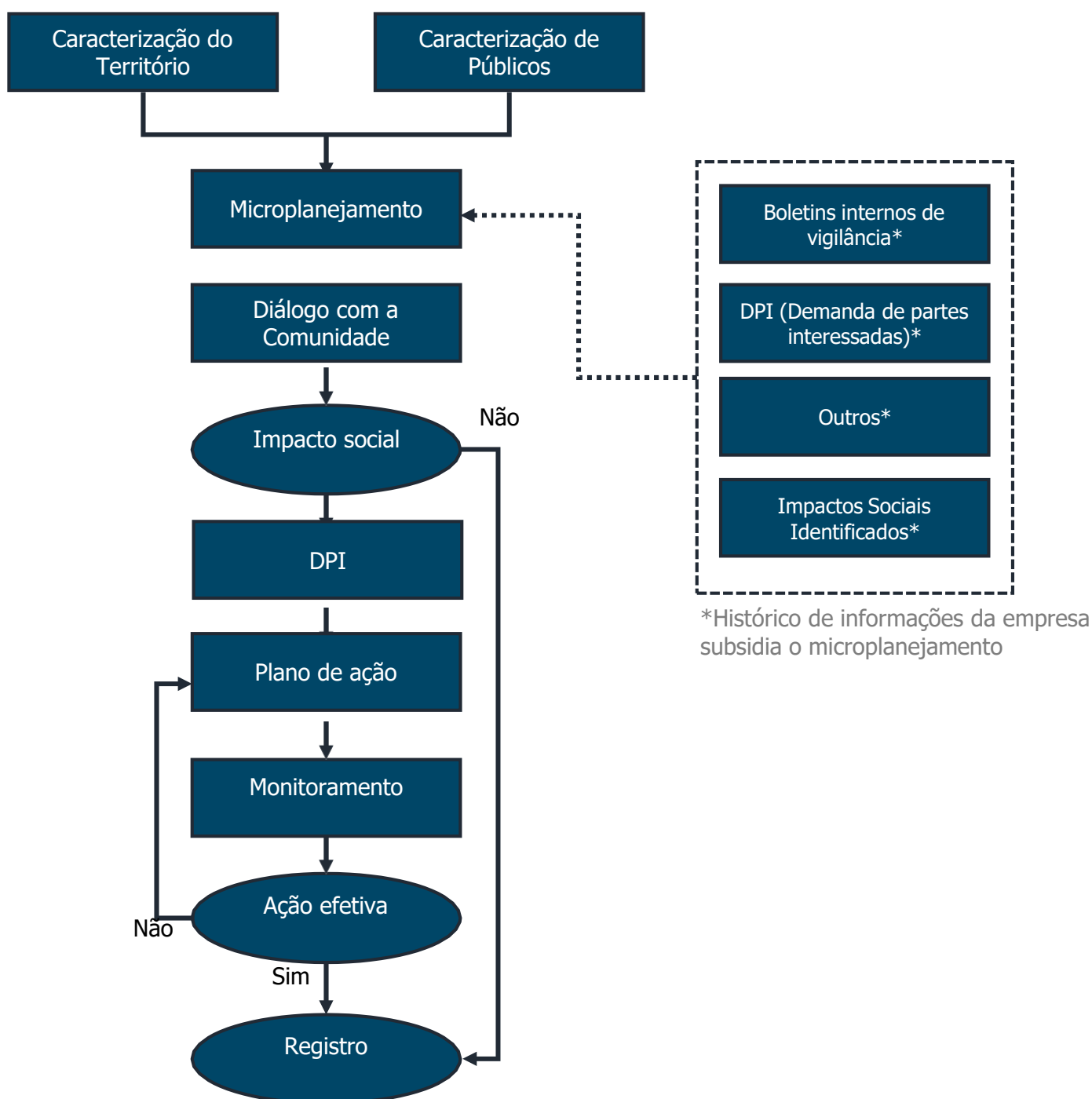
Rio Grande do Sul	
Arroio dos Ratos	Rio Pardo
Bom Retiro do Sul	São Jerônimo
Butiá	Taquari
General Câmara	Triunfo
Minas do Leão	Vale Verde

Unidade	Município	Comunidade	Categoria
Agudos	Agudos	Centenário/Cohab	Vizinho
		Espirito Santo da Fortaleza e Porcinas	Quilombola
		Lar dos Desamparados	Vizinho
		Recanto dos Nobres	Vizinho
		Santa Cândida	Vizinho
	Avaí	Araribá/Ekeruá	Indígena
	Bauru	Centro de Progressão Penitenciária I	Vizinho
		Nogueira	Vizinho
		Santa Maria	Vizinho
		Tibirigá	Rota
	Duartina	Santa Luzia	Rota
	Piratinga	Parque Pontal	Vizinho
		Real Village	Vizinho
	Presidente Alves	Presidente Alves	Rota

Unidade	Município	Comunidade	Categoria
Itapetininga	Angatuba	Bairro Aterrado	Rota
	Bofete	Alpes da Castelo	Vizinho
	Botucatu	Chácaras São Pedro	Vizinho
		Parque Bela Vista	Vizinho
		Rubião Junior	Vizinho
	Buri	Bairro Capelinha	Rota
		Bairro dos Costas	Rota
		Bairro Matão	Rota
		Buri	Rota
	Guareí	Balneário	Rota
		Cohab Ribeirão Grande	Rota
		Penitenciária	Rota
	Itapetininga	Bairro Espigão	Rota
		Bairro Gramadinho	Rota
		Juvu	Rota
		Moquém	Vizinho
		São Roque	Rota
		Tupi	Vizinho
		Varginha	Rota
		Várzea	Vizinho
	Itatinga	Itatinga	Rota
		Lobo	Vizinho
	Pilar do Sul	Bairro Turvinho	Vizinho
		Pombal	Rota
	Salto de Pirapora	Condomínio Fazendinha	Vizinho
		Salto de Pirapora	Vizinho
		Salto de Pirapora	Rota
	São Miguel Arcanjo	Abaitinga	Vizinho
	Sarapuí	São Bento	Rota
		Sarapuí	Rota
Taquari	Arroio dos Ratos	Vila Pinho	Vizinho
	Bom Retiro do Sul	Mundo Novo	Vizinho
	Butiá	Vila São José	Vizinho
	General Câmara	Potreiro/ Tivico	Rota
		Banheiro Velho	Vizinho
	Rio Pardo	Sem nome	Vizinho
	São Jerônimo	Assentamento	Rota
		Morrinhos	Rota
		Porto do Conde	Rota
		Assentamento do Governo	Rota
	Taquari	Coqueiros	Vizinho
		Fazenda dos Porto	Rota
		Passo da Aldeia	Vizinho
	Triunfo	Ponte Seca	Rota
	Vale Verde	Monte Alegre	Rota
Uberaba	Nova Ponte	Distrito Industrial de Nova Ponte	Vizinho
	Nova Ponte	Parque das Árvores	Vizinhos
	Prata	Patrimônio do Rio do Peixe	Rota
	Uberaba	Chácaras Bougainville	Rota
	Veríssimo	Sete de Setembro	Rota

Periodicamente são realizadas consultas às partes potencialmente afetadas para diagnosticar os aspectos sociais do manejo das plantações florestais da Duratex. Para tanto, é seguido procedimento interno que tem como objetivo estabelecer critérios e métodos para identificar, mensurar, avaliar a relevância dos impactos sociais do manejo de plantações florestais da Duratex e definir ações de prevenção ou mitigação monitorando a efetividade destas.

O fluxograma a seguir apresenta um resumo das etapas que compõem a metodologia adotada:



Nestas avaliações foram identificados principalmente os seguintes possíveis aspectos sociais decorrentes das atividades de manejo:

Positivo

- Aquisição de produtos ou serviços
- Formação de profissionais (conscientizações e treinamentos)
- Geração de emprego
- Pagamento de impostos

Neutro

- Derrubada de floresta
- Formação de floresta

Negativo

- Acidentes de trânsito
- Alteração do tráfego
- Atropelamento de animais domésticos
- Danos a estradas
- Danos a propriedades vizinhas
- Geração de poeira
- Geração de ruído
- Geração de vibração
- Intoxicação de animais domésticos
- Intoxicação de pessoas

Quando no planejamento das operações são identificadas possibilidades de existência destes ou outros aspectos sociais negativos, é de responsabilidade das áreas operacionais adotar medidas preventivas. Não sendo possível, em acordo com as partes impactadas são definidas medidas de mitigação ou compensação.

Os principais aspectos sociais negativos observados nos registros históricos da companhia são: danos a estradas, geração de poeira e geração de ruídos. A operação que apresenta maior recorrência destes impactos é o transporte de madeira. As principais medidas adotadas para que estes impactos não ocorram são: cumprimento das leis de trânsito, manutenção e umectação de estradas.

Internamente são mantidos os registros das consultas e caracterização das partes impactadas, informações utilizadas como referência para definição de ações de engajamento e monitoramento.

PROGRAMAS SOCIAIS

AÇÕES PARA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

A Duratex mantém um centro de visitantes onde difunde a história da madeira e sua importância na sociedade, bem como a importância do manejo sustentado de plantações florestais para atender às demandas das pessoas. Também são apresentados os cuidados adotados pela Duratex em suas atividades florestais.

Localizado em Agudos (SP), o Espaço Arvorar disponibiliza instalações e espaços organizados para o desenvolvimento de atividades de educação e conscientização ambiental para instituições educacionais, colaboradores, membros da comunidade e demais públicos interessados.



Os recursos disponibilizados compreendem:

- Auditório equipado com recursos audiovisuais para exposições de temas do manejo de plantações florestais.
- Centro de Exposições equipado com painéis e outros recursos que informam sobre a história da madeira, sua importância nos diferentes aspectos da vida, características do manejo de plantações, a importância dos recursos naturais e da biodiversidade.
- Trilhas na área florestal para o desenvolvimento de atividades de percepção ambiental, permitindo o contato do visitante com a vegetação nativa local e as plantações florestais comerciais.

No Rio Grande do Sul existe a Trilha Ecológica do Rio Taquari em que os visitantes podem conhecer e ter contato com uma área típica de mata ciliar.

A Duratex participa de iniciativas nas comunidades onde atua compartilhando conhecimento de seus técnicos e resultados de suas pesquisas e monitoramentos em palestras, mesas redondas, feiras, conselhos, entre outros eventos de interesse.

HORTA ESCOLAR

Desde 2016 a Duratex mantém parceria com duas escolas da zona rural do município de Taquari (RS) onde foram implantadas hortas escolares.

Nesta parceria a escola disponibilizou a área e a Duratex contribuiu com materiais e mão de obra para a construção da horta. Através de parceria com a EMATER (agência de extensão rural do RS) e SENAR (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural) foi realizada a capacitação do pessoal envolvido (professores, alunos e membros da comunidade).

Os produtos cultivados na horta podem ser aproveitados na própria escola e pelas famílias dos envolvidos.

Atualmente a Duratex conta com projeto semelhante no distrito de Patrimônio do Rio do Peixe, no município do Prata (MG).

Em diálogos nas comunidades, foram verificadas oportunidades para a implantação de novas hortas adotando metodologia semelhante, sendo mais uma em Taquari (RS) e outra em Nova Ponte (MG).

As visitas são pré-agendadas e contam com um guia da empresa. Para agendamentos os contatos são:



Espaço Arvorar

Rodovia Marechal Rondon, Km 323
Fazenda Monte Alegre – Zona Rural
CEP 17139-899
Caixa Postal 50
Fone: (14) 3262-8169
E-mail: arvorar@duratex.com.br



Trilha Ecológica do Rio Taquari

Rua Júlio de Castilho, 1787
Bairro Coqueiro
CEP 95860-000
Fone: (51) 3653-6413
E-mail: sustentabilidade@duratex.com.br

OUTRAS AÇÕES DA DURATEX

- Parceria com apicultores;
- Programa Na Mão Certa;
- Programa ParaTodos, voltado à contratação de pessoas com deficiência;
- Programa de voluntariado D+Valor;
- Projetos de inclusão profissional e social;
- Incentivo a projetos educacionais, culturais e esportivos;
- Cuidar Juntos – Programa de saúde e bem-estar para os colaboradores da Duratex;
- Programa Formare.



CANAIS DE COMUNICAÇÃO

Além da consulta direta na comunidade, com a aplicação de questionários, a Duratex identifica demandas da comunidade em relação ao seu manejo florestal através dos seguintes canais:

- Registros de Demandas de Partes Interessadas (DPI);
- Avaliação dos questionamentos recebidos de visitantes do Espaço Arvorar e Trilha;
- Rodas de Diálogo;
- Canais na internet;
- Público interno;
- Ouvidoria.

PROGRAMA DE FOMENTO FLORESTAL

O fomento florestal estimula o uso alternativo das propriedades rurais, viabiliza a implementação de sistemas agrossilvipastoris e, conseqüentemente, possibilita a diversificação da renda, gerando empregos e contribuindo com a fixação do homem no campo.

Os fomentos florestais estão localizados num raio de 60 km das unidades industriais. A esses produtores rurais são fornecidas as mudas de eucaliptos, assistência técnica e um manual de instruções.

Com o apoio da Duratex, no início de 2021 o primeiro grupo de fomentados, denominado Produtores Florestais do Vale do Taquari – Grupo 01, obteve a certificação de manejo florestal responsável, totalizando cerca de 20% da área de efetivo plantio em fomentos da unidade de Taquari.

Código de licença FSC para o grupo: FSC-C165415

SEGURANÇA DO TRABALHO E SAÚDE OCUPACIONAL

A Duratex preocupa-se em proporcionar a seus colaboradores condições de trabalho adequadas para o bom desempenho de suas funções, eliminando possíveis causas e minimizando os riscos de acidentes. Todos os colaboradores recebem equipamentos de proteção (EPIs) sem custos e são treinados para sua utilização. Todas as atividades são realizadas com segurança, seguindo as regras e procedimentos de proteção às pessoas.

QUALIDADE DE VIDA

Monitorar e zelar pela saúde ocupacional dos colaboradores é um dos compromissos no manejo florestal. Uma das principais metas é atuar sobre a prevenção de doenças ocupacionais e promover o bem-estar dos colaboradores.

TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO

A Duratex mantém programas e atividades com o objetivo de conscientizar e treinar seus colaboradores para os aspectos das atividades que desenvolvem em meio ambiente, segurança do trabalho e no campo motivacional.

Todos os treinamentos internos realizados abordam questões de meio ambiente e segurança do trabalho.

PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO

Todos os novos colaboradores próprios, prestadores de serviços e clientes passam pelo processo de integração antes de iniciar suas atividades na empresa. Este programa apresenta informações sobre a companhia, normas e procedimentos internos de segurança e saúde ocupacional, meio ambiente e recursos humanos.



Treinamentos na operação e em escritório

13 CADEIA DE CUSTÓDIA



Estoque de painéis

O Plano de Manejo Florestal confere sustentação das cadeias de custódia dos produtos certificados da Divisão Madeira da Duratex.

Em 2000 passaram a ser atendidos os padrões de certificação FSC da cadeia de custódia. Esta certificação assegura a rastreabilidade da madeira até sua floresta de origem, garantindo que os produtos certificados fabricados pela Duratex utilizam somente matérias-primas de base florestal certificadas ou de outras fontes controladas.

A partir de 2007 a Duratex desenvolveu uma sistemática e adotou critérios para avaliação dos fornecedores de madeira, assumindo compromissos para não adquirir madeiras de fontes ilegais a partir de uma política para suprimento com madeiras de fontes controladas.

Código de licença FSC para a cadeia de custódia: FSC-C003088

14 ATENDIMENTO DE ACORDOS INTERNACIONAIS



Mico-leão-preto (*Leontopithecus chrysopygus*)

A **Convenção sobre a Diversidade Biológica** é um instrumento do direito internacional que tem por objetivo promover a conservação da diversidade biológica, a utilização sustentável dos seus componentes e a partilha justa e equitativa dos benefícios provenientes da utilização dos recursos genéticos. A convenção engloba todos os aspectos da diversidade biológica: genomas e genes, espécies e comunidades, habitats e ecossistemas. Projetos da empresa podem ser influenciados pela Convenção ou convergirem com esforços públicos na medida em que as áreas nativas da companhia são conservadas em atendimento à legislação ambiental e disponibilizadas para as universidades e outras instituições de pesquisa e estudo.



Operador florestal no plantio de mudas

As deliberações da **Organização Internacional do Trabalho (OIT)** estão aplicadas na empresa na medida em que são consolidados os procedimentos de proteção à saúde e integridade social dos trabalhadores próprios e terceiros. O cumprimento da Legislação Trabalhista e de Segurança do Trabalho constitui evidência objetiva da ação da Duratex no cumprimento de deliberações dessa organização internacional ratificadas pelo governo brasileiro. O Guia de Saúde e Segurança no Trabalho Florestal da OIT serve como diretriz para os procedimentos operacionais da Duratex.

15 CUIDADOS AMBIENTAIS

O manejo florestal realizado pela Duratex segue normas e diretrizes para que as atividades ocorram de forma a ter o menor impacto possível sobre o ambiente e as comunidades onde atua.

PROTEÇÃO DAS ÁREAS DE CONSERVAÇÃO

As áreas de conservação são formadas pelas Áreas de Preservação Permanente (vegetação nativa nas margens de cursos d'água, nascentes e encostas íngremes) e por outras áreas mantidas complementarmente. A proteção dessas áreas visa à conservação da água e da biodiversidade¹.

- Não causar danos às árvores e plantas das áreas de conservação durante manobras de equipamentos e veículos;
- Não cortar árvores nativas para facilitar a manobra ou trânsito de veículos. Poderão ser cortadas apenas as árvores mortas ou tombadas pelo vento ou chuva, quando obstruírem caminhos e oferecerem riscos;
- Não estacionar ou construir barracas, abrigos e outras instalações em áreas de conservação;
- Não jogar ou abandonar qualquer tipo de lixo (como pneus, embalagens de marmite, papéis, plásticos, panos usados, etc) ou resíduos florestais (galhos e ponteiros) nas áreas de conservação;
- Não coletar samambaias, orquídeas ou qualquer outra planta nativa das áreas de conservação;
- Combater os incêndios nas áreas de vegetação nativa ou que ameacem essas áreas protegidas.

¹Biodiversidade é o conjunto de espécies animais e vegetais existentes numa determinada área (Fonte: Atlas do Meio Ambiente do Brasil, EMBRAPA, 1994.)

PROTEÇÃO DO SOLO

A Duratex mantém cuidados para que não ocorra a degradação do solo. Exemplos de degradação são: a perda da fertilidade natural, a redução da matéria orgânica, as erosões (perdas de solo causadas pela água das chuvas), a contaminação por lixo ou derramamento de produtos químicos.

Para conservação do solo a Duratex utiliza a técnica do cultivo mínimo, que consiste em manter no local da colheita o material vegetal que sobrou para formar camadas de proteção do solo e garantir a ciclagem de nutrientes.

Como parte desta técnica, a Duratex não faz uso do fogo (queimadas) em seu manejo florestal, colaborando para a conservação do solo.

- Fazer com que a movimentação de máquinas em áreas de cultivo seja a menor possível para minimizar a compactação do solo;
- Não abandonar qualquer tipo de lixo (como pneus, embalagens de marmite, papéis, plásticos, panos usados, etc) no campo ou em outras áreas;
- Utilizar bandeja ou vasilhas para coleta de resíduos como óleo, graxa e outros, ao efetuar manutenção de equipamentos na floresta;
- Comunicar a ocorrência de erosão (perdas de solo) e assoreamento de cursos d'água (deposição de solo nos rios, diminuindo a capacidade de fluxo de água destes);

- Em caso de derramamento de óleo ou outros químicos no solo: seguir as instruções indicadas nos procedimentos específicos.

PROTEÇÃO DA ÁGUA

A água é um bem essencial para a sobrevivência dos seres vivos no planeta. Todos os cuidados devem ser tomados para conservar e não poluir nascentes, rios, açudes e lagoas.

- Não jogar qualquer tipo de lixo (como pneus, embalagens de marmitex, papéis, plásticos, panos usados, etc) nas águas de córregos, tomadas de águas e açudes;
- Não despejar qualquer tipo de produto químico em córregos, tomadas de água e açudes;
- Quando houver a necessidade de lavagem de equipamentos e máquinas, fazê-lo nos locais indicados pela empresa, distantes de cursos d'água;
- Nunca lavar qualquer equipamento em lagoas, tomadas de água ou córregos;
- Utilizar bandeja ou vasilhas para coleta de resíduos como óleo, graxa e outros, ao efetuar manutenção de equipamentos na floresta;
- Evitar o desperdício de água. Use-a com responsabilidade.

PROTEÇÃO DO AR

O ar é a camada gasosa que envolve a Terra, também chamada de atmosfera. Cuidados devem ser tomados para mantê-lo em condições adequadas.

- Renovar o ar dos ambientes de trabalho que possam ser fechados, a exemplo de salas, guaritas e cabines de máquinas florestais;

- Inspeccionar periodicamente os equipamentos quanto à emissão de fumaça preta;
- Assegurar a manutenção de máquinas e equipamentos de modo a prevenir a poluição do ar.

PROTEÇÃO DA FAUNA

Fauna é o conjunto de animais encontrados em um determinado local, sendo que cada espécie possui uma determinada função na manutenção do equilíbrio da natureza.

Os benefícios de se manter a fauna de uma região vão desde a dispersão de sementes de plantas responsáveis pela conservação e recuperação das florestas até o controle de pragas florestais.

Assim a variedade de animais de um determinado local mostra que as condições ambientais estão sendo mantidas e que o equilíbrio ecológico está sendo assegurado.

- Evitar o atropelamento de animais silvestres. Para isto, respeitar sempre o limite de velocidade estabelecido e ao avistar um animal na estrada:
 - Reduzir a velocidade ou parar o veículo;
 - À noite, baixar os faróis e dar tempo para que o animal se oriente e saia da estrada;
- Informar a um funcionário da Duratex quando encontrar armadilhas, caçadores ou pescadores na floresta, pois é expressamente proibido capturar ou caçar animais silvestres.

PREVENÇÃO DE INCÊNDIOS FLORESTAIS

Os incêndios florestais causam prejuízos ao meio ambiente (solo, ar, água, fauna e flora), ao homem, à comunidade local, às gerações futuras, às culturas agrícolas e às florestas. Estes incêndios podem ser

causados por queimadas para limpeza do terreno que fogem ao controle, fósforos ou bitucas de cigarro lançadas por fumantes e incendiários, entre outras causas.

A prevenção é o método mais eficaz para se evitar os incêndios florestais e depende de cada um de nós. Observe e siga as dicas a seguir:

- É proibido fumar nas áreas de cultivo e conservação. Se for fumante, fumar nas estradas;
- Realizar a manutenção de máquinas e equipamentos em locais limpos abrindo aceiros em volta dos mesmos;
- Limpar o local ao fazer soldas e ter sempre presentes extintores de incêndio;
- Verificar permanentemente se os veículos e máquinas sob sua responsabilidade não estão produzindo fagulhas pelo escapamento ou estão com risco de curtos circuitos;
- Manter sempre revisados e carregados os extintores de incêndios dos veículos, máquinas e instalações;
- Não estocar ou descartar na floresta: combustíveis, lubrificantes, solventes, pneus, plásticos, papéis, panos, toalhas ou estopas sujas com óleos, graxas, solventes, álcool ou gasolina;
- Não acender fogueiras nas áreas de plantio ou conservação;
- Comunicar aos funcionários da Duratex quando encontrar locais com velas, fósforos, álcool ou invasão de veículos e pessoas estranhas;
- Comunicar imediatamente aos funcionários da Duratex ao constatar risco de incêndio ou avistar fumaça e fogo dentro das unidades florestais ou nas proximidades.

Em caso de incêndio em veículos e máquinas florestais:

- Parar a operação, desligar o motor e a chave geral;
- Usar o extintor de incêndio do equipamento;
- Avisar via rádio o mais rápido possível e, se necessário, pedir apoio;
- Abrir aceiro em volta do equipamento, se não conseguir extinguir o fogo.

SEGURANÇA DO TRABALHO

Empresas prestadoras de serviços e clientes devem seguir as normas de segurança e todas as orientações do SESTR (Serviço Especializado de Segurança e Saúde no Trabalho) nas unidades florestais da Duratex.

Em caso de dúvidas, o Técnico de Segurança da unidade deve ser procurado.

- Usar os EPIs (Equipamentos de Proteção Individual) necessários ao trabalho que estiver realizando;
- Ao transportar pessoas ou materiais ter cuidado e agir de forma correta e segura;
- Andar com atenção para evitar acidentes no interior das quadras;
- Não obstruir desnecessariamente as estradas internas das fazendas e carregadores com veículos e equipamentos;
- Qualquer veículo de carga ou de transporte não deverá transitar com excesso de velocidade;
- Respeitar as sinalizações;
- É proibido transportar pessoas sobre carrocerias de caminhão e pick-up ou qualquer outro veículo aberto;

- O local de serviço deverá ser mantido em condições de higiene e segurança efetuando-se a limpeza e remoção de todo tipo de resíduo diariamente;
- Não é permitido aos funcionários e prestadores de serviço ingerir ou possuir bebidas alcoólicas e drogas ilícitas durante a jornada de trabalho;
- Orientar e supervisionar os funcionários de sua equipe quanto ao uso adequado de EPIs e no atendimento das normas de segurança nas atividades que desenvolvem;
- Em dúvida, contatar um funcionário da Duratex.



Contatos

Sobre o Plano de Manejo Florestal:

Gerência de Gestão Integrada e Treinamento – Gestão Ambiental Operações Madeira

Tel: **+55 14 3262-8169/8148**

Formulário online: <http://www.duratex.com.br/pt/fale-conosco>

Ouvidoria: **0800 55 75 77**

Contatos comerciais e institucionais das unidades florestais da Duratex:

Unidade Florestal Agudos

Rod. Marechal Rondon, km 323

CEP 17.120-000 – C.P. 50

Agudos, SP – Brasil

Tel: +55 14 3262-8169/8148

Unidade Florestal Uberaba

Av. Bernardo Seibel. 700

CEP 38.056-610

Uberaba, MG – Brasil

Tel: +55 34 3318-9500

Unidade Florestal Itapetininga

Rod. Raposo Tavares, km 172

CEP 18.200-000 – C.P. 168

Itapetininga, SP - Brasil

Tel: +55 15 3275-8555

Unidade Florestal Rio Grande do Sul

Rua Julio de Castilho, 1787 – Coqueiros

CEP 95.860-000

Taquari, RS – Brasil

Tel: +55 51 3653-6500

